

A edição da Newsletter da Fundação Jorge Alvares do mês de maio irá centrar-se sobretudo numa importante iniciativa ligada à música chinesa que se tem vindo a realizar ao longo dos últimos 6 anos com grande sucesso - as Conferências Internacionais de Lisboa de Música e instrumentos Musicais Chineses. Este ano vão realizar-se em Lisboa e no Palácio Nacional de Mafra entre 9 e 13 de maio, numa iniciativa conjunta do Centro Científico e Cultural de Macau, da Câmara Municipal de Mafra e da FJA, como principal mecenas.

Contamos nesta edição com um artigo de opinião do Prof Frank Kouwenhoven, Co-fundador e Diretor do CHIME, entidade associada à realização das Conferências Internacionais de Lisboa de Música e Instrumentos Musicais Chineses e que faz um balanco destas iniciativas.

Em consequência da realização da Conferência deste ano, e com vista a dar a oportunidade aos respetivos participantes de visitarem a excelente exposição dos instrumentos musicais chineses que está patente, no Palácio Nacional de Mafra, a mesma irá prolongar-se até ao próximo dia 15 de maio.

Não podemos deixar de assinalar a forma muito positiva como decorreu a visita a Portugal do Chefe do Executivo da RAEM, Senhor Ho lat Seng, acompanhado de alguns Secretários do Governo e altos funcionários de Macau, para além de um grupo alargado de empresários. Esta visita veio a fortalecer o relacionamento entre Portugal e Macau tanto no campo político como económico.

A reunião anual do Conselho de Curadores da Fundação Jorge Alvares irá ter lugar no presente mês de maio, em Alcainça, para aprovação do Relatório e Contas de 2022 e a apreciação .do Plano de Atividades e Orçamento para 2023.

Maria Celeste Hagatong Presidente da Fundação Jorge Álvares



NOTÍCIAS E DESTAQUES

Visita de Ho lat Seng a Portugal

Terminou com um balanço muito positivo a visita que o Chefe do Executivo da RAEM, Ho lat Seng, efetuou a Portugal entre 17 e 23 de abril. A nível oficial, o Chefe do Executivo manteve encontros ao mais alto nível com o Presidente da República, que o condecorou com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique, o Primeiro-Ministro, o Ministro dos Negócios Estrangeiros e o presidente da Câmara Municipal de Lisboa.



Economia, turismo e comércio foram os principais temas da visita, que incluiu uma delegação de mais de 40 empresários destes setores. Alicerçada em bases sólidas de cerca de 500 anos de estreitos laços históricos, a visita permitiu o reforço da cooperação em vários domínios. Logo no primeiro dia foi inaugurada no Terreiro do Paço a exposição Sentir Macau, organizada pelos Serviços de Turismo de Macau. Acompanhado de bolsas de contacto entre empresários, o seminário que se seguiu de Promoção de Investimento e de Turismo Macau-Portugal, coorganizado pela AICEP Portugal, pelo Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau, IPIM, e pelo Turismo de Macau, foi um dos pontos altos da visita, tendo na ocasião sido assinado um Acordo de Cooperação entre a AICEP e o IPIM, a que se associaram a Associação dos Comerciantes e Industriais de Macau e a tradicional e importante Associação Comercial de Macau. Na Câmara Municipal de Lisboa os temas de cooperação identificados como passíveis de reforço e desenvolvimento foram o empreendedorismo, a língua portuguesa no contexto do bilinguismo na administração da RAEM e da UCCCLA, e o apoio à melhoria da gestão municipal, principalmente no âmbito das novas zonas urbanas de Macau.

Conferências da Primavera no Centro Científico e Cultural de Macau

Inaugurada a 7 de julho de 2022, numa parceria da Câmara Municipal de Mafra (CMM), do Museu do Centro Científico e Cultural de Macau (CCCM) e a Fundação Jorge Álvares (FJA), a exposição



Instrumentos Musicais Chineses, foi uma das iniciativas da CMM que integrou as comemorações do 3.º aniversário da inscrição do Real Edifício de Mafra na Lista do Património Mundial da UNESCO.

Com o objetivo de dar maior incremento cultural ao Torreão Sul do nobre edifício, foi construída uma galeria de exposições cuja responsabilidade foi da CMM que, em consonância com FJA e o Museu do CCCM, decidiram privilegiar os instrumentos musicais chineses que, num conjunto de 167 espécies instrumentais, inauguram a galeria. A exposição está dividida em três secções que integram as espécies mais representativas da organologia erudita chinesa: os aerofones; os cordofones (friccionados, dedilhados e percutidos), e a percussão (pele, madeira e bronze). Há, ainda, uma secção dedicada ao instrumental de algumas das 55 minorias étnicas da China. Poderá ser considerada a maior exposição do género jamais havida em Portugal.

Numa primeira fase, integrava o acervo do Museu do CCCM um conjunto de 42 instrumentos musicais chineses, tendo em 2020, a *European Foundation for Chineses Music Research (CHIME)*, sitiada em Leiden, Holanda, oferecido ao Museu do CCCM um conjunto de 187 espécies instrumentais chinesas contribuindo, assim, para que a coleção de instrumentos musicais chineses do museu passasse a ser considerada uma das maiores e mais completas da Península Ibérica (229 instrumentos musicais).

Ao longo dos dez meses em exibição, foram realizadas cerca de 40 visitas guiadas à exposição e dez *workshops*. Relativamente à estatística, a exposição contou já com cerca de 22 mil visitantes portugueses e estrangeiros.

Prevista para encerrar a 30 de abril, o prazo foi prorrogado até ao próximo dia 15 de maio, cujo objetivo é dar a conhecer aos investigadores, aos músicos e ao público em geral que participarão na **24th** *International CHIME Conference* que decorrerá no Torreão Sul do Palácio Nacional de Mafra, nos dias 12 e 13 de maio.

Enio de Souza

Instituto de Etnomusicologia, Centro de Estudos em Música e Dança, FCSH/NOVALisboa

O Concerto de Encerramento

Decorreu no dia 22 de abril, no Palácio Nacional de Mafra, com o patrocínio da FJA, o concerto de encerramento da exposição de instrumentos musicais chineses que tem estado patente ao





público desde o início do mês de julho de 2022. O concerto, que se seguiu a mais uma interessante visita guiada à exposição, foi protagonizado pelo <u>Porto Interior</u> – Rão Kyao (flautas) e Lu Yanan (*guzheng* e *pipa*). Numa sala esgotada e interessada, o Porto Interior interpretou temas do seu repertório, entre muitos outros *Macau*, *Amor*, um tema tradicional chinês e uma versão da tradicional cantiga popular portuguesa À *Oliveira da Serra*.

O encontro entre as flautas de bambú e os instrumentos chineses *guzheng* e *pipa* dos intérpretes – Porto Interior – foi proporcionado pela FJA em 2006, e celebra a harmoniosa convivência de vários séculos entre Portugal e a China que Macau historicamente exemplificou.

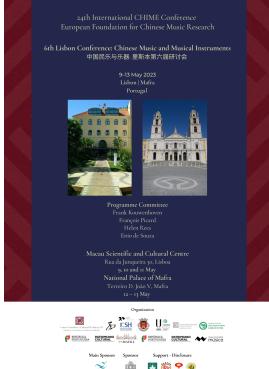
24th International Chime Lisbon Conference 6th Lisbon Music: Chinese Music and Musical Instruments

Com a Fundação Jorge Álvares como principal patrocinador, o Centro Científico e Cultural de Macau em Lisboa (CCCM) e a *European Foundation for Chinese Music Research (CHIME*), com sede em Leiden, Holanda, em conjunto com outras instituições portuguesas, públicas e privadas, organizarão entre 9 e 13 de maio do corrente ano, a *24th International CHIME Lisbon Conference*. A conferência decorrerá conjuntamente com a sexta edição da *Lisbon Music: Chinese Music and Musical Instruments*. Nos dias 9, 10 e 11 de maio, as sessões decorrerão no CCCM e, nos dias 12 e 13 de maio, no Palácio Nacional de Mafra.

Participação nestas conferências 63 renomados investigadores na área da etnomusicologia e da musicologia histórica provenientes de 16 países. A par das comunicações académicas, haverá uma série de concertos, recitais, visitas guiadas e apresentação do *Théâtre du Petit Miroir* (teatro de sombras).

A inscrição na conferência, com um custo de €10,00, inclui o transporte de ida e volta a Mafra a 12-13 de maio, e a assistência gratuita às conferências e aos concertos. Sem inscrição, a entrada nos concertos, à exceção do Museu da Música, é gratuita sujeita, no entanto, à lotação da sala.

Mais informações no website do Centro Científico e Cultural de Macau.







Assinatura de Protocolos entre o CCCM e a Universidade de Macau e o Centro de Educação e Cooperação em Línguas, de **Pequim**

Foi no passado dia 20 de abril, no CCCM em Lisboa, assinado um Protocolo de Cooperação entre o CCCM e a Universidade de Macau, formalizando a colaboração das instituições, como entidades cooperantes, no PADAN -Portuguese Asian Digital Archives Network,

projeto lançado pelo CCCM. Do lado do CCCM o Protocolo foi assinado pela Presidente da instituição, Prof.^a Dra. Carmen Amado Mendes, e do lado da UM pelo Reitor e Vice-Reitor, respetivamente Prof.s Drs. Yonghua Song e Rui Martins.

O projeto Portuguese Asian Digital Archives Network do CCCM tem por objetivo proporcionar aos interessados, particularmente a investigadores e estudantes em todo o mundo, o acesso a materiais e documentos sobre a história das relações de Portugal com a Ásia, do século XVI ao XX, possibilitando através de um Portal a consulta de documentação nas mais variadas instituições aderentes. No dia 21 de abril, Dia Internacional da Língua Chinesa, com a presença de várias entidades oficiais, designadamente o Embaixador da RPC em Portugal, foi assinado um Protocolo de Cooperação entre o CCCM e o Centro de Educação e Cooperação em Línguas, de Pequim, que estabelece a cooperação e organização de iniciativas conjuntas, entre outras a celebração de festividades e dias importantes do calendário chinês.

Exposição "Caminhar com São Gonçalo, de Lagos a Torres Vedras" | 29 de outubro – 28 de maio de 2023

A FJA, enquanto parceira da Câmara Municipal de Torres Vedras, cedeu uma importante pintura a óleo em tábua de carvalho de São Gonçalo de Lagos, do espólio do Maestro Filipe de Sousa, que foi doado à



FJA, para a Exposição Evocativa dos 600 anos da morte de São Gonçalo. Esta exposição decorre entre o dia 29 de outubro e o dia 28 de maio de 2023, no Museu Municipal Leonel Trindade em Torres Vedras.

OPINIÃO

As Conferências sobre Música Chinesa realizadas em Lisboa desde 2016

Frank Kouwenhoven, Co-fundador e Diretor da European Foundation for Chinese Music Research (CHIME), professor de música chinesa na Universidade de Leiden, Holanda

A música na (ou da) China é um terreno fascinante, mas ainda relativamente desconhecido, pelo menos exteriormente à China. Compositores como Tan Dun, e os principais defensores das tradições musicais da China, como Wu Man, Gao Hong e outros, estão atualmente a dar a conhecer os sons nativos chineses a um cada vez maior círculo de ouvintes no estrangeiro.



Nas últimas quatro décadas, estudantes e músicos de todo o mundo deram início a uma aventura, a de explorar os sons extraordinários da China: em concertos, em projetos internacionais, mas igualmente através de trabalho de campo e pesquisa laboratorial. E o bom trabalho prossegue.

Foi recentemente criada no Centro Científico e Cultural de Macau (CCCM), em Lisboa, uma importante plataforma para proporcionar encontros e trocas de ideias e experiências a aficionados e académicos de muitos países. O CCCM abriga não apenas o maravilhoso museu de arte e cultura chinesa, mas também providencia espaços para uma série de encontros musicais vibrantes e inspiradores.

Desde 2016 que este Centro, juntamente com vários parceiros, como o Instituto de Etnomusicologia da Universidade Nova de Lisboa, o Instituto Confúcio da Universidade de Lisboa e outras instituições, acolheu uma animada série de encontros académicos internacionais, com palestras, painéis, filmes, concertos, exposições e muito mais.

Estes eventos, ainda em curso, prestam uma ampla homenagem às relações seculares entre Portugal e a China, e envolvem um número crescente de académicos e artistas residentes em Portugal. As conferências não são apenas um bem-vindo local de encontro para ideias e colaborações criativas, mas também contribuem com novos "insights" para domínios académicos como a musicologia, a antropologia e os estudos de mídia.

Muitos artistas de renome internacional têm vindo a Lisboa para se juntarem aos eventos, desde a Orquestra Chinesa Cheong Hong de Macau ao Red Chamber Ensemble (Canadá), a proeminentes solistas de pipa como Gao Hong (EUA), Wang Weiping e Xia Yuyan (Pequim, China), a grandes intérpretes de zheng como Han Mei e Deng Haiqiong, além de vários instrumentistas de guqin do Ocidente e do Oriente, e muitos outros. Visitaram Lisboa um elevado número de estudiosos da música

chinesa muitos pela primeira vez na vida, e tiveram a oportunidade de compartilhar as suas últimas experiências e gravações de trabalho no campo com colegas de todo o mundo.

Têm igualmente constituído um elemento recorrente nestes encontros atrativas exposições e demonstrações de caligrafia chinesa, pinturas chinesas e partituras, envolvendo artistas plásticos de renome como Luo Qi, Scarlett Li e Silvio Ferragina. E foram iniciadas repetidas vezes promissoras cooperações entre músicos portugueses e chineses.

Edições especiais debruçaram-se sob o sheng (órgão de boca) e o guqin (cítara de sete cordas) (2017), a interculturalidade da música chinesa (2018), os cordofones friccionados (2019) e os cordofones dedilhados (2022).

Estes encontros foram, e ainda são, realizados em estreita cooperação com o CHIME, uma importante plataforma académica internacional de pesquisa da música chinesa, com sede em Leiden, Holanda. A Fundação Jorge Álvares tem gentilmente sido o principal patrocinador de todos estes eventos, que se realizam desde 2016.

Está prevista a publicação de várias comunicações apresentadas nas conferências de Lisboa que incluem, também, comunicações das duas edições da International CHIME Conference, realizadas em Lisboa (2018, 2023), no Centro Científico e Cultural de Macau e no Palácio Nacional de Mafra que acolheram várias sessões e concertos.

IMPRENSA



Freixo de Espada à Cinta é o melhor amigo português de Macau há 500 anos

Fonte: Ponto Final



EPM: 25 anos de um "tremendo sucesso"

Fonte: Ponto Final



Residências seniores devem ser nova aposta do investimento chinês em Portugal

Fonte: Ponto Final



"RECITAL PORTO INTERIOR"
EM MAFRA CELEBRA
AMIZADE LUSO-CHINESA

Fonte: Jornal Tribuna de

Macau



<u>Cooperação | AICEP, IPIM</u> <u>e duas associações de</u> Macau assinam acordo

Fonte: Hoje Macau



PORTUGAL E MACAU
COMUNGAM NA
ECONOMIA, COMÉRCIO E
TURISMO

Fonte: Jornal Tribuna de

Macau



Acordo | Pansy Ho quer que Macau seja o "Davos do Turismo"

Fonte: Hoje Macau



INICIATIVAS DO CCCM COM "ADESÃO ENORME"

Fonte: Jornal Tribuna de

Macau



<u>"A cozinha chinesa é um</u> mundo"

Fonte: Ponto Final



IIM apresenta livro
dedicado ao
Comendador Arnaldo de
Oliveira Sales

Fonte: Ponto Final



MODERNIZAÇÃO DA SEDE
DO BNU "REFLECTE

AMBIÇÃO E
COMPROMISSO"

Fonte: Jornal Tribuna de

Macau

Fundação Jorge Álvares

Rua Castilho, 39 (Edif. Castil) - 11 o Andar -Letra I, Lisboa

Portugal

Está a receber este email porque faz parte dos nossos contactos

<u>Cancelar subscrição</u>

